



## Ambasciata d'Italia Brasilia

### **Ministério das Cidades firma Protocolo com a Escola de Internacional de Água para o Desenvolvimento (Hydroaid), sediada em Turim (Itália) para formação e capacitação em saneamento ambiental**

*Serão investidos R\$ 3, 3 milhões no programa de cooperação que objetiva aperfeiçoar a qualidade do serviço*

O Ministério das Cidades e a Escola de Internacional de Água para o Desenvolvimento (Hydroaid), sediada em Turim (Itália), firmam, no próximo **dia 24/02**, um protocolo de colaboração interinstitucional para a execução de um programa de capacitação de gestores e técnicos em saneamento ambiental.

O protocolo, a ser assinado entre o ministro Olívio Dutra e o presidente da Hydroaid, Giorgio Giacomelli, abrange duas linhas de atuação. Uma primeira linha, denominada “Gestão do Território e do Manejo Integrado das Águas Urbanas”, vai envolver a análise de experiências em municípios, visitas técnicas, seminários, oficinas de treinamento e formação de multiplicadores, entre as principais atividades. O principal foco dessa ação é a capacitação de agentes municipais que atuam na gestão do território e no manejo integrado das águas urbanas e que possam, posteriormente, agir como multiplicadores das melhores práticas junto a gestores municipais de todo o país. As visitas técnicas aos municípios serão realizadas por equipes formadas por especialistas italianos e professores de universidades brasileiras.

A outra linha de ação prevista nesta colaboração aborda a realização do “Curso de Especialização em Gestão Integrada das Águas e dos Resíduos na Cidade”, com três áreas de aprofundamento temático: proteção de recursos hídricos e abastecimento de água; manejo sustentável das águas pluviais e dos esgotos e manejo integrado de resíduos sólidos. O objetivo é possibilitar, ao gestor público com perfil técnico, uma visão integrada e sustentável da gestão das águas urbanas no âmbito da bacia hidrográfica em que está inserida. A primeira edição do curso está prevista para o segundo semestre deste ano, e terá duração de 14 semanas.

De acordo com Marcos Helano Montenegro, Diretor do Departamento de Desenvolvimento e Cooperação Técnica da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, além dos brasileiros, o curso de especialização deverá contar também com a participação de alunos de países de língua portuguesa da África (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e da América Latina. Nessas regiões, as populações enfrentam o desafio de aperfeiçoar o gerenciamento e a qualidade na prestação do serviço de saneamento ambiental aliados à aplicação de investimentos. “Precisamos trabalhar na construção de uma visão integrada, incluindo ações em abastecimento de água, esgotamento sanitário, gestão integrada de resíduos sólidos e manejo sustentável das águas pluviais urbanas, visando a universalização dos serviços”, avalia o diretor.

Numa segunda fase, a meta é possibilitar a formação de um programa nacional de capacitação em saneamento ambiental e, ao mesmo tempo, implementar a Escola Nacional de Saneamento Ambiental no Brasil.

A Escola Internacional de Água para Desenvolvimento – Hydroaid – acumula experiência na capacitação de técnicos de países em desenvolvimento que atuam na área de saneamento. A Hydroaid está sediada nas instalações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), na cidade italiana de Turim, tendo como sócios o governo municipal, a empresa responsável pela gestão do serviço hídrico integrado (SMAT S.p.A.), além da universidade e da escola politécnica daquele município.

O curso de especialização a ser ministrado no Brasil contará com professores de diversas universidades brasileiras e italianas, com atuação de destaque nas áreas temáticas, e deverá ser realizado em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, em Brasília.

### **Recursos**

De acordo com levantamento do Ministério das Cidades, serão necessários R\$ 178 bilhões, em 20 anos, para universalizar o abastecimento de água e de saneamento no país.

Para este ano, o governo federal deverá investir R\$ 4,5 bilhões em obras de saneamento no país. O governo vem retomando os investimentos em saneamento e ampliando os valores nos últimos dois anos.

Para 2005, os recursos, oriundos de várias fontes, deverão somar: R\$ 2,7 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); R\$ 560 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e cerca de 1,2 bilhão do Orçamento Geral da União (OGU) - contando recursos de todos os ministérios.

Com isso, neste ano, o governo estará investindo 53% a mais na comparação com 2004, quando foram aplicados aproximadamente R\$ 3 bilhões .

Comparando 2004 com 2003, o montante investido cresce para 114%, quando foram aplicados R\$ 1,54 bilhão do FGTS e R\$ 560 milhões do OGU, representando R\$ 2,1 bilhões. A estimativa é que, no últimos dois anos – 2003 e 2004 – o volume de recursos aplicados em saneamento no Brasil, considerando verbas da União, Estados e dos Municípios, totalizam R\$ 9 bilhões.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada pelo IBGE, de 2000, há no país 45 milhões de pessoas sem rede de abastecimento de água e 83 milhões carecem de sistemas de esgoto.

---

Evento: Assinatura do Protocolo entre Ministério das Cidades e a Escola Internacional de Água para o Desenvolvimento – Hydroaid, da Itália

Data: 24.02.2005 – quinta-feira

Horário: 19h30

Local: Embaixada da Itália – SES - Av. das Nações Lt 30 – Qd.807